

## PARTE 2

# Design de Sistemas de Produção e Utilização

Recentes pesquisas realizadas, pelos pesquisadores da linha SPU (Sistemas de Produção e Utilização), estão sendo demonstradas neste conjunto de textos, em forma de capítulo do livro. Trabalhos estes, realizados por professores e, muitas vezes, em conjunto com pesquisadores de mestrado e doutorado sob suas orientações. Os trabalhos, aqui apresentados, têm múltiplas aplicações, entre estas, o conceito de soluções vernaculares, tecnologias assistivas e até simuladores usando tecnologias imersivas.

Essa disciplinaridade e pluralidade dos assuntos abordados evidencia a gama dessa linha de pesquisa, com certos conceitos científicos com um foco aplicável. Dessa forma, explicitamos o que conceitos a serem explicados neste conjunto de capítulos podem levar os novos estudos em design à uma esfera global, prática e de alto valor à sociedade.

Um elemento que permeia as pesquisas na Linha de SPU – Sistemas de Produção e Utilização é a busca continuada de contribuições a processos de inovação que resultem em novos padrões de consumo e produção mais sustentáveis. Neste sentido, no capítulo **“Democratização de Soluções Vernaculares via Design Aberto e Fabricação Digital: um Estudo Piloto”**, Gabriel Tanner Pasetti e Aguinaldo dos Santos relatam estudo voltado ao aperfeiçoamento e disseminação de inovações oriundas de soluções vernaculares, no qual se fez uso de plataforma de Design Aberto e da característica distribuída intrínseca à fabricação digital. A pesquisa realizada situa-se em um contexto em que a sociedade cada vez mais dispõe de instrumentos para o desenvolvimento

e fabricação de soluções para suas próprias necessidades (“*prosumer*”), particularmente com o advento dos Espaços *Maker* e FabLabs. Decorrente da aplicação prática em campo e da revisão da teoria deriva-se da pesquisa um conjunto de metarrequisitos para aqueles interessados em conceber e implementar modelo de inovação orientados à disseminação das soluções vernaculares.

Fuad Antonio Pumarejo Mercado e Márcio Fontana Catapan, no texto “**Proposta de treinamento por videolaparoscopia através da virtualização imersiva**” abordam um déficit na prática da cirurgia videolaparoscópica em algumas regiões do Brasil. A centralização dessas cirurgias é no Sul e Sudeste, tornando uma desigualdade no país na implantação dessa técnica. O objetivo deste trabalho foi comparar a evolução dos procedimentos de colecistectomia aberta e por videolaparoscopia nas diversas regiões do país, para elencar os benefícios que a virtualização imersiva pode proporcionar, como meio de treinamento em desta técnica de cirurgia, para eliminar as barreiras geográficas. Os resultados encontrados mostram que a realidade virtual é um meio de treinamento altamente eficiente, pois permite que o treinamento de cirurgias videolaparoscópicas virtuais imersivas, sejam repetidas várias vezes, sem colocar em risco a saúde de um paciente real, permitindo também um aprendizado ubíquo que pode ser praticado a qualquer momento.

Rodrigo Diego de Oliveira e Maria Lucia Leite Ribeiro Okimoto, no texto “**UX remoto: relatos de experiência com pessoas com deficiência visual**” propõem uma série de recomendações que visam auxiliar designers, estudantes e pesquisadores sobre a realização de entrevistas remotas com PcD visual a partir de quatro etapas: planejamento, recrutamento, condução e encerramento. Segundo os autores, o aprimoramento das técnicas de coleta de dados pós pandemia, se tornou essencial não só para melhor compreender as necessidades dos usuários, mas também para tornar as abordagens mais inclusivas. Para os autores, esse processo de aprimoramento é fundamental na concepção de projetos de design com foco na inclusão e no desenvolvimento de tecnologias assistivas.

Expandindo os temas abordados na linha SPU, Carolina Pacheco de Oliveira, Márcio Fontana Catapan e Marta Karina Leite, auxiliam o desenvolvimento de peças de vestuário de uma parte da população feminina da moda, no capítulo intitulado “**A produção na moda plus size feminina: uma revisão da literatura**”. Para esses pesquisadores, a partir de uma revisão bibliográfica sistematizada, fica claro que os estudos dessa área estão muito estigmatizados dentro do universo da indústria. Os estudos acadêmicos sobre a moda ainda são recentes no Brasil, de modo que as publicações sobre moda *plus size* ainda estão em ascensão, sendo assim o tema ainda possui poucas publicações quando comparado a moda feminina, havendo espaço para aprofundamento, especialmente em relação a estudos com soluções práticas.

Dessa forma, a série dos textos apresentados pela Linha de Pesquisa em Sistemas de Produção e Utilização do PPGDesign/UFPR, compõem uma multidisciplinaridade sobre as maneiras abordadas de transcrever como essa linha está sendo estruturada ultimamente.

*Dr. Márcio Fontana Catapan*

PPGDesign/UFPR

Editor